

# Diario de Lisboa

10—Of—Avenida

Original Central d

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

UM "descendente de marinheiros,, pseudônimo que oculta um nome estimado e conhecido, envia-nos uma carta em que alvitra o seguinte, a propósito do monumento ao infante D. Henrique, o Navegador.

"Já vi lançada uma outra ideia: a de se substituir a estatua altaneira e epica, a dominar o Mar, por um grande e higienico edificio, que, em memoria do Infante D. Henrique, seria o "Instituto dos Filhos do Mar,,.

Nele teriam abrigo e seriam acarinha-dos e educados os orfãos dos que as ondas traiçoeras tragam e daqueles que, após uma ardua vida de sofrimentos e perigos constantes, deixam na miseria e numa perigosa indigência os pobres filhinhos.

Temos—para assistência, protecção e educação de algumas classes—vários Institutos. Só não ha, num país de marinheiros, que ao Mar deve o seu maior brazão de gloria e nele tem a sua melhor fonte de riqueza, uma instituição consagrada a amparar os filhos daqueles que entre os abismos do Oceano e o Ceu, tantas vezes tenebroso, servem a Patria, sempre com a vida em perigo.

Não será mais humana esta ideia e não seria ela uma mais condigna homenagem à memoria que se quer e deve honrar?

E como esse Instituto dos Filhos do Mar ficaria bem lá na ponta histórica de Sagres!

Os pescadores e marinheiros portugueses a frontariam mais serenos a morte, julgariam menos mesquinha a sua sorte e, no derradeiro momento, abençoariam o nome Augusto do que desvendara os mistérios do mar, fez de Portugal um povo de marinheiros e, ainda do Além, estendia as mãos carinhosas para os seus filhinhos.,,

Entendemos que não se devem confundir cousas inteiramente distintas: o Instituto dos Filhos do Mar e a estatua do Infante. Esta é uma dívida da nação e só pode ser edificada, na Ponta de Sagres; aquele pertence ao numero de obras de assistência e não faltam sitios, no litoral de Portugal, onde possa ser construido. Necessitamos dizer ao mundo:

—Em Sagres nasceu o mundo moderno!

Se nos calarmos, caindo na "apagada e vil tristeza", os outros esquecer-nos-ão. Importa, pois, erguer bem alto a flama do nosso genio.

A fundação do Instituto dos Filhos do Mar tem uma outra significação, visto destinar-se a proteger uma classe, embora das mais benemeritas. Começemos pelo principio—o monumento do Navegador, depois, dentro do mesmo ardor e da mesma fé, metam-se ombros á segunda parte.

\* \* \*

POR informações recebidas de Madrid, sabemos que o aviador civil Manuel Vasques, que ha tempo foi vítima dum desastre de aviação, vai sofrer uma nova intervenção cirurgica, da qual resultará, passivamente, a amputação duma perna.

## LIBERDADE

A liberdade é um dom pessoal ou uma conquista politica: no primeiro caso, deve-se á natureza que dá mais a uns que a outros; no segundo, é uma aquisição garantida pela lei constitucional que a confere a todos identicamente.

Ha pessoas que são livres por mandato biologico: por mais que os outros tentem sujeitá-las e escravizá-las, não conseguem, visto que o que Deus faz pode corromper-se nas nossas mãos, mas não desfazer-se na sua essencia—pela astucia ou pela tirania.

Pelo que diz respeito á liberdade politica, considerada como um direito inalienavel dos cidadãos, foi proclamada pela Revolução francesa como um absoluto: a pouco e pouco, porém, passou a ser vítima de restrições, de regulamentações e de agressões. Aconteceu com ela o mesmo que se dá quando alguém emprende uma viagem, sem conhecer bem o itinerario: na hora da partida, o entusiasmo é grande, as dificuldades não existem, as estradas são lisas como uma fita de prata. Depois é que são elas...

A liberdade entregue a si propria, com titulos de majestade, fazendo do individuo e do Estado duas autonomias, que ora se entendem, ora entram em conflito, inverte os termos da ordem em desordem, da justiça na injustiça, da qualidade em quantidade. Cada qual se encontra em condições de dizer á Sociedade de que faz parte:

—Eu e tu vamos bater-nos num duelo de morte!

O combate é grotesco e caricatural, sobretudo quando o provocador nada tem de importante a reivindicar, a proclamar ou a manter, a não ser a sua insuficiencia mental e moral, com meia duzia de lugares comuns.

O cidadão, como participe da soberania ou como elemento vital da organização dos Poderes, bradará, cheio de colera, como o Adamastor, na celebre noite em que surgiu diante dos nautas do Gama: voz de ferro, ninaz, profunda e arripiante. Terminada a oratoria, caso se sinta fraco e fãulento, formula com certeza a seguinte pergunta:

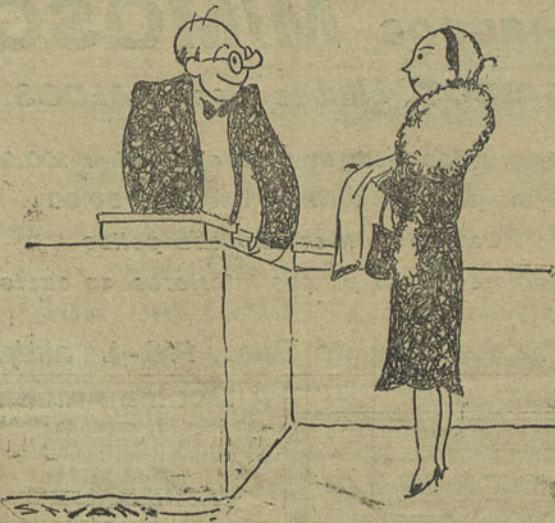
—Que hei de comer?

Opulento de palavras inflamadas e de tropos coruscantes, patriota de exaltadas virtudes e qualidades, algumas vezes terá de reconhecer que lhe falta pão para matar a fome. Omnipotente por um lado e miseravel por outro.

Como escapar a este sarcástico absurdo?

A liberdade, confinada no campo das vagas ideologias e aspirações torna-se fraca e perecível para resistir ás forças adversas, quando se não aniquila a si propria. Urge construí-la no proprio homem—o homem que trabalha, luta, sofre, pensa e cria—e não numa esteril ficção, embora tonitruante. Urge realizá-la, no "meio social", com todas as condições—materiais, morais e racionais—para que ela não sucumba devorada pelos tubarões.

Se a liberdade, de, como tantos a têm entendido, se encontra em perigo permanente, dado que os fortes e habilidosos a negam nos fracos e ignorantes, só lhe resta uma posição inabalavel—firmar-se como elemento positivo e não destrutivo. Ela é o bem supremo, mas por isso mesmo inconfundível com as ambições e rebeldias que a desfiguram.



—Noventa escudos por um par de meias acho muito carinho  
—Não admira: eu sempre fui muito carinhoso.

DA notavel conferencia realizada no Ateneu Commercial do Porto, pelo dr. Antonio de Araujo, medico do Sanatorio-Hospital Rodrigues Semide, reortamos, com a devida venia, o seguinte:

—Se é certo que a civilização dum povo se pode medir pelo valor do seu armamento anti-tuberculoso, somos obrigados a confessar, infelizmente, que Portugal caminha ainda na retaguarda dos países europeus.

Para confirmação destas palavras, voltemos a recorrer á demonstrativa eloquencia dos numeros, comparando-nos com a Dinamarca, que justamente merece o titulo de país modelar, marchando na vanguarda do progresso civilizador!

A Dinamarca, em 1928, tinha, por cada 100 mortes annuaes por tuberculose, 137,4 camas; mais 37 camas que as reputadas necessarias! Portugal tem para 13.000 mortos annuaes, 18.000 camas! Estabelecendo as proporções, vê-se quão longe estamos daqueles numeros, e assim, temos na nossa terra 7 mortes por cada cama!

Como este trecho dispensa comentarios, limitamo-nos a chamar a atenção do publico para o perigo que nele se aponta, tão digno de remedio urgente.

\* \* \*

FRIO, ontem e hoje, foi rigoroso, difficilissimo de suportar. Lisboa não está preparada para ataques tão duros como inesperados. Como o aquecimento domestico mal existe, entre nós, o resultado é a favor da gripe.

Muita gente tem recolhido ao leito, a arder em febre.

Um amigo n.º 50, que, apesar de deante, não deixa de ser espirotuoso, telefonou-nos, ás 14 horas:

—Estou com 39 graus de febre! Posso mesmo dizer que sinto calor. Se não recessee abusar do meu pobre "canasto", pediria á gripe que se demorassee mais uns dias, a fim de escapar aos rigores da estação.

\* \* \*

A SOCIEDADE das Nações está interessada em que a cultura da arvore da quina se estenda a varios países meridionaes, para evitar o monopolio da Alemanha, que é a unica que a cultiva.

Por iniciativa de varios médicos e farmaceuticos espanhóis já foi oficialmente iniciada a cultura da quina em Espanha. E Portugal não se devia desinteressar do caso, pois lhe assistem as mesmas razões e está nas mesmas condições.

\* \* \*

EM virtude da morte do capitão Silva Peças, foi adiada a homenagem que hoje se devia prestar, em Braga, ao sr. dr. Alberto Cruz.

\* \* \*

O "DIÁRIO do Governo" publica hoje um decreto criando o quadro de mecanicos da arma de aeronautica,

Mundanismo

Fazem aniversário as senhoras. D. Matilde Gonçalves de Freitas Machado, D. Isabel Souto de Almeida Reis...

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Amália Santos Branco com o sr. José de Miranda Justo...

Terminada a cerimónia foi servido na residência do pai da noiva um magnifico lanche...

Pontos de reunião

No São Luiz Cine Assistencia elegante a estreia de contem neste aristocratico cinema do novo programa noturno...

O «Repositinho e Miss Trindade», os dois personagens comicos magistralmente interpretados por Nascimento Fernandes e Adilberto Abrantes...

A sua casa no Porto, regressou de Lisboa o sr. Eduardo Romero. Da passagem no Pto. esteve o sr. José de Mendonça Lima.

Beotes Para a sua casa em Casalis, retirou em franca convalescença da Casa de Saude da Família Militar...

Com muito exito, foi operada na Casa de Saude de Benfica, pelo cirurgião sr. dr. Augusto Lamas...

Com um forte estado de gripe, encontrava-se retida no leito a sr.ª D. Maria Augusta de Sampaio Forjas Trigueiras...

Continua em tratamento de uma grave enfermidade, no Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade...

Material de alta tensão Seccionadores LISBOA CREL Tel. 2 0249 R. dos Industriais, 15

MARIA VITORIA A POPULAR REVISTA "Feijão Frade", 2 - SESSÕES - 2

TEATRO E CINEMA

"A menina do harmónio", no São Luiz

Anny Ondra pertence ao reduzido numero de vedetas que a custa de talento e de trabalho conseguem manter...

Os anos passam a galope, mas ela continua inalteravel, sempre menina, sempre com vinte anos, sempre a rir...

Não importa! Anny nunca fatiga. Corre com uma garota. Foge de casa, ilude os pais...

A "Rajada", no Trindade

Efectua-se hoje, no Trindade, a representação da celebre peça de Bernstein, «A Rajada», versão de Melo Barreto...

«Helena de Brechebel», Lucilla Simões; «Baronesa de Lebourg», Luz Veloso; «Marquesa de Duillances», Albertina de Oliveira...

No Nacional

O «Repositinho e Miss Trindade», os dois personagens comicos magistralmente interpretados por Nascimento Fernandes...

Atrás do reposteiro

Indicam-se varios nomes de artistas que, na epoca propria, vão participar da companhia que no Coliseu dos Recreios representará a revista «O Fim do Mundo»...

«Todas as noites o Apolo indica a sua nova popularidade em Lisboa. E a concorrencia formidavel de publico ás duas sessões da revista «O P de descalços»...

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30. Trindade—A's 21 e 30. Cinéma-Ginásio—A's 21 30. Tivoli—A's 21 e 30.

Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30.

São Luiz—A's 11 e 30. Trindade—A's 21 e 30. Cinéma-Ginásio—A's 21 30. Tivoli—A's 21 e 30.

Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30.

MIMOSA Rua do Ouro, 146-1.º andar

Bons jantares, esmeradamente condecorados, só na «Cibic».

CINE GINÁSIO HOJE 21 e 30. A mulher de quem se fala. ALMA DO BRAZIL

"A menina do harmónio", no São Luiz

nhuma, pôr uns olhos de colegial no nariz e fingir de menina virtuosa e aplicada.

«No Odeon, estreia-se hoje a comedia «Academia de Belas», com Mary Dressler, Polly Moran e Anita Page...

«Ha uma grande ansiedade para a matineia de amanhã no Coliseu, que dá entrada gratuita ás crianças e em que se apresentam os quatro numeros estranhos recentemente e que constituem um extraordinario successo».

«O encantador filme «A mulher de quem se fala», que hoje se repete no Cine Ginásio, despede-se na matineia de amanhã, effectuando-se, a noite, a estreia do filme de espectaculo e acontecimentos brasileiros «Alma do Brasil»...

CARTAZ

Nacional—A's 21 e 30—«O Dia». Azulejo. Trindade—A's 21 e 30—«A Rajada». Avenida—A's 21 e 30—«O novo das Caldas».

Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A menina Amélia».

Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Feijão Frade».

Coliseu—A's 1—«Companhi. de circo. Capitão».

São Luiz—A's 11 e 30. Trindade—A's 21 e 30. Cinéma-Ginásio—A's 21 30. Tivoli—A's 21 e 30.

Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30.

São Luiz—A's 11 e 30. Trindade—A's 21 e 30. Cinéma-Ginásio—A's 21 30. Tivoli—A's 21 e 30.

Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30.

São Luiz—A's 11 e 30. Trindade—A's 21 e 30. Cinéma-Ginásio—A's 21 30. Tivoli—A's 21 e 30.

Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30.

São Luiz—A's 11 e 30. Trindade—A's 21 e 30. Cinéma-Ginásio—A's 21 30. Tivoli—A's 21 e 30.

Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30.

São Luiz—A's 11 e 30. Trindade—A's 21 e 30. Cinéma-Ginásio—A's 21 30. Tivoli—A's 21 e 30.

Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30.

São Luiz—A's 11 e 30. Trindade—A's 21 e 30. Cinéma-Ginásio—A's 21 30. Tivoli—A's 21 e 30.

Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 30.

São Luiz—A's 11 e 30. Trindade—A's 21 e 30. Cinéma-Ginásio—A's 21 30. Tivoli—A's 21 e 30.

BOLSA DE LISBOA

25 de janeiro CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telex 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

TEATRO NACIONAL GARRETT

A's 9,30 da noite Adalina Abranches Palmira Bastos

Amelia Rey Colaço Maria Clementina

Representam todas as noites a engrandadissima comedia

O Diabo Azul

acompanhadas por Nascimento Fernandes Robles Monteto e Raul de Carvalho

SEXTA-FEIRA, 27 RECITA DO AUTOR

SABADO, 28, as 3 horas da tarde Matinée Classica

Representa-se: Assembléa ou Partida, de Correia Garção, e Guerras do Alecrim e Mangorona, de Antonio José da Silveira (o Judeu)

BITHETES A VENDA



A primeira pagina do *Sempre Fixe* dedica-se a Francisco Valença ao dr. Alfredo Pimenta, numa feliz «charge» politica.

O vencedor do primeiro concurso «Tem a palavra», organizado pelo popular semanario, foi o sr. Rodrigo Victor de Albuquerque e Melo, Avenida 5 de Outubro, 108, que, portanto, recebeu o premio semanal de 50\$00, a que todos os leitores do *Fixe* podem habilitar-se.

«Os ditos da semana» continuam a marcar pelo seu espirito e pela sua oportunidade, bem como a pagina grafica de Botelho «Ecos da semana».

Além de Valença e de Botelho, colaboram neste numero Almada Negreiros, Stuart Carvalhais, Amarelhe, Tom e Lemos, e os nossos melhores humoristas em prosa e em verso.

**FESTAS NO ESTORIL**

**Um novo concerto do cantor russo Sadko, no Casino**

O tenor russo Constanti Sadko, que na noite de 17 do corrente deu no Casino Estoril um concerto que foi um colossal successo artistico, exhibe-se pela segunda vez, tambem no salão de festas do Casino, na noite de amanhã, 16. Marcamos já lugares para este concerto, em cujo programa figurarão trechos de alta cotação e muito provavelmente alguns dos que na noite de 17 ensaram especial em usiamo.

**Falencia da Empresa Technica Industrial Limitada**

**Arrematação judicial**

No dia 26 de Janeiro, pelas 14 horas, na rua da Boavista, 43, proceder-se-á a algmoeda dos bens arrolados, constando de: Maquinas de escrever, mobiliario diverso, maquina de calcular, micrometros, voltímetros, manómetros, molinos para cereais, charruas, desmatadeiras, trituradores, prensas e esmagadores, para lagar, peneiras e outras maquinas agricolas, condensadores para electricidade, amperímetros, ferros de engomar, panelas, chaleiras, caçarolas e ventoinhas electricas, motores, dinamós, transformadores, elevador electrico, lampadas, reflectores e muitos outros artigos para electricidade, engenho de furar, tornos, laminadoras, planas, tarraças, calandras, pedras de esmeril, frezas, ferros de soldar, maçarocas, serras de fita e muitas outras ferramentas, relógios para guarda e parede, tubos para solda carbonico, torneiras, diversas sucatas, etc.

**PNEUMONIAS**

CHAME o medico. Faça a seguir o tratamento inicial com o Vicks Vapo-Rub. Friccione com ele a garganta e o peito e cubra-os com flanela quente.



**VICKS VAPORUB**

**A MUSICA**  
**O concerto Viana da Mota**

Ainda não esmoreceu a sensação de assombro que mais uma vez nos deu a arte de Viana da Mota.

Apesar de ser reservado a um caracter de musica sómente—o caracter religioso—(para seguimento dos «quedros exemplificativos» em que, sem palavras, Viana da Mota se propoz evidenciar os diferentes caracteres da musica), eram do mais variado quillite artistico as obras agrupadas neste ultimo programa. Mas seria Viana da Mota tão extraordinariamente grande como pianista se não dedicasse igual fervor a tudo o que seja para piano? Longe de nós a ideia de que só lhe interessa o que é pianístico; pelo contrario, não ha dificuldades, por muito arrezvadas e ingratas que elas sejam, que o aborreçam, se a obra está escrita para o piano e tem valor musical; mas igualmente se detem numa obra de menos valia artistica, se ela é francamente pianistica. Porisso, as «Variações» de Liszt sobre varios temas de Bach, a sua «Benediction de Dieu dans la solitude», que entre outros caducaram no campo da arte, guardam a fidelidade de Viana da Mota. E visto dum certo pismo, não é justificavel pianisticamente, e-o tambem para a obra em si; essas apologias vivas dos recursos do instrumento foram sem duvida uma benéfica transição espirital entre o ultimo Beethoven, o melhor que se esperaria de Chopin e de Schumann e as inspidas mas momentaneamente triunfantes bobozarias dos varios «Thalbergs» de todos os tempos.

Para evitar confusões, acrescentemos depressa que do proprio Liszt, para nós, não fica só a memoria da sua personalidade insinuate ao maximo, da sua açáo nobre, do seu genio inovador; tambem perduram obras como alguns dos seus «Poemas sinfónicos», das suas «Années de Pèlerinage»; a sua «Sonata em si menor», e esse mesmo «S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas», incluido neste programa.

Mas os «Dez Preludios sobre corais», para orgão, de J. S. Bach, transcritos por F. Busoni e dedicados a Viana da Mota, é que tiveram em conjunto, para nós, o maximo interesse musical. É curioso constatar que desses dez corais, os dois que são construidos so-

bre hinos arcaicos não conservam essa feição arcaica, porque são harmonizados com a escravidão do sistema tonal que avassalou a musica desde pouco antes de Bach até aos nossos dias.

A transcrição de todas estas soberbas peças é, como todas as transcrições de orgão para piano do insigno pianista, perfeita. O valor organístico é transportado ao piano integralmente; os contrapontos florescem sem confundir-se, a sonoridade tem subtilidades e amplitudes inauditas; a virtuosidade, de facto transcendente, é absorvida pela musicalidade. Quanto à interpretação de Viana da Mota, funde-se, confunde-se com o valor da obra—e cremos que está tudo dito nestas fervorosas palavras.

Tinhamos preferido que terminasse a apresentação dos «Dez Preludios», como termina na edição, pela longa e suavissima melodia que comenta o coral «Jesus Cristo, nosso Salvador, que desviou de nós a colera do Senhor», e não pelo coral «Em ti é a alegria», como terminou o mais espectacular mas para nós o de menos valia. Porém, essa modificação que nos agradava a nós, ligava com a ordem geral dos programas, além de que, porventura, causava outros inconvenientes de encaadelamento, que não podemos avallar, porque ainda não temos entre mãos os «Dez Preludios».

Partamos, pois, do principio que «tudo foi bem feito». Só o enunciado do proprio programa bastava de resto para evidenciar o selo do artista e pedagogo de primeira grandeza que é Viana da Mota.

FRANCINE BENOIT

**Festival Ruy Coelho**

O festival da obra de Camara de Ruy Coelho realizou-se em S. Carlos, na noite do proximo dia 4, abrangendo o programa, além de outras obras, duas «Sonatas» para violino e piano, e um «Trio» para violino, violoncelo e piano.

Se interpretes destas obras, nas tão difíceis partes de violino solista do canto uma das três dos mais notáveis «violinistas» do nosso meio: Luis Barbosa, que tem a seu cargo o «Trio», René Bohet, que executará a «Sonata», n.º 2, e Herberto de Aguiar, que tocará a «Sonata» em al bomol. E solista de violoncelo do «Trio» Manuel Silva.

**AFRICA DE SONHO por Mavricio de Oliveira**

Sensacionais revelações politicas sobre o general Norton de Matos e a sua apreciação pelo dr. Armindo Monteiro.—O primeiro livro que apparece depois da viagem ministerial ás colonias.—A vida dos negros e a paisagem africana

A' venda em todas as livrarias e no «DIÁRIO DE LISBOA»

**Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115**

**T. S. F. Emissões nacionais PARA HOJE**

Das 20 ás 20 e 20: C T I D H (em 283,6 m.); noticiario.  
Das 21 ás 24: C S I A A (em 453,2 m.); discos.  
Das 21 e 30 ás 24: C T I A A (Radio Lisboa em 282,5 m.); noticiario e sarau artistico e literario.

**Excursões em grupo ao Algarve**

A exemplo do que se fez o ano passado, resolveu a C. P. efectuar uma série de excursões ao Algarve na época em que o soberbo espectáculo das amendoeiras em flor dão á paisagem algarvia um caracter inconfundivel.

Essas excursões partirão todos os sabados das 9 e 15 da estação do Ferrelro do Paço, regressando a Lisboa na terça-feira seguinte ás 7 e 50.

O programma que será executado em 3 dias permitiria visitar todos os pontos interessantes do Algarve, como sejam Faro, Tavira, Portimão, Lagos, Silves, Olhão, Estol, Sagres, Cabo de S. Vicente, Caldeas de Monchique, Monchique, Estrada de Sabeia, Albufeira, Praia da Rocha, Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio.

O preço por pessoa, compreendendo bilhete de 2.ª classe e o comboio, auto-car, alojamento, refeições e gorjetas é de 20\$000. Apenas as bebidas serão pagas á parte pelas excursionistas.

Nas duas noites que passam no Algarve, ficarão os excursionistas alojados no Grande Hotel da Praia da Rocha, o melhor do sul do país.

A inscrição para a primeira excursão, que partirá de Lisboa no dia 28 do corrente, está gende já aberta no Escritorio de Informações da Companhia—Estação do Rossio, 1.º andar, onde serão prestadas ao publico todas os esclarecimentos.

As pessoas residentes na provincia podem inscrever-se nas condições indicadas no cartaz n.º 1771 de 23-7-1932 (que concede a aquisição de bilhetes para os percursos complementares de ida e volta com 45 0/0 de redução entre a estação desta Companhia mais proxima da sua residencia e o ponto onde se encontram, em vale por carta registada, acompanhada da respectiva importancia, em vale do correio, á ordem da Delegação para o Turismo da C. P., dirigida com 7 dias de antecedencia á mesma Delegação—Estação do Rossio, 1.º andar—Lisboa—indicando claramente o nome e morada para lhes ser confirmada a inscrição ou qualquer alteração que haja.

A inscrição encerra-se na ante-vespera da partida das excursões ás 17 horas.

Em todas as estações da Companhia serão dadas informações ao publico sobre estas excursões.

**Um musico necessitado**

Um musico que durante largo tempo tem estado decomposto espera da caridade de alguns dos nossos leitores o «fornecimento» de um «smoking» para assim poder tomar parte numa «tournee» para que foi convidado e que lhe proporcionará acudir á sua difficil situação. Qualquer cedida pode ser entregue na nossa administração.

**Curso de Economia Politica**

Na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Dantas, existiu aberta a inscrição, que é gratuita, para um «Curso de Economia Politica», regido pelos srs. Felipe Ferreira e Leitão e Silva.

**Dr. Tomé de Lacerda**

A Alimentação dos Diaplécticos—Guia de dietas nas d. do estomago, intestinos e Bgado Constipadas nos Hemorroidários

◆ NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS ◆

**LA NATIONALE**

Société Anonyme d'Assurances sur la Vie

FUNDADA EM PARIS EM 1830

**Seguros de Vida em todas as modalidades**

Seguros Mixtos Completos incluindo o risco de Invalidez por acidente ou doença

Montante do Activo em 1931 — Francos: 1.493.379.000<sup>00</sup>

(CUM BILHÃO QUATROCENTOS E NOVENTA E TREZ MILHÕES E TREZENTOS E SETENTA E NOVE MIL FRANCOIS)

Agencia Central: Manuel CASAL Ld., Rua Aurea, 87, 1.º, Lisboa. — Telef. P. B. X. | 2316 2317



Não deixem de ir esta noite ao  
**COLISEU**  
apreciar a grande originalidade dos  
numeros novos

Exitos completos e definitivos de **Miss Fillis**, gentil trapezista,  
de **Geo**, homem-boneco, do **Trio Astree**, ginastas  
e dos clowns musicais **Rubian's**

Remodelada há dias com quatro valiosos estereótipos, a companhia de circo que se está exibindo no Coliseu, e que dá hoje um sensacional espectáculo, é a nota mais interessante da vida da nossa capital.

Os numeros novos são, com efeito, atractivos que nos oferecem a visão do que de mais original se tem criado ultimamente em materia de circo.

Quem quer que os não visse certamente se arrependera e isto explica a affluencia do publico, todas as noites, ao Coliseu.

Porque não são apenas os numeros de ginastas, como essa formidavel Miss Fillis, gentilissima trapezista, a unica correção e audacia

asombrosas, eu Geo, o homem-boneco, argolista estupendo, ou os famosos Trio Astree, nos seus surpreendentes exercicios em trapezio volante, que buscaram e conseguiram a originalidade. São tambem os numeros comicos, como os clowns Rubian's, de humorismo moderno e que fazem rir a bandeirola desprezada, sendo tambem excelentes musicos que no xilofone não têm rival.

Juntamos os Austrei, os reis da audacia, o numero mais sensacional do mundo, os prodigiosos Lapozitos, os tradicionais Walter, os excentricos imitadores Tommy & Laroen e a gentil equilibrista Fernanda Diaz—e fica o melhor espectáculo de Lisboa. Amanhã haverá «matinée».



**Adelina Campos**  
Actriz de raros doles  
de formosura

E' ella que no

**AVENIDA**

é a noiva,  
altas bem escolhida, de

**O Noivo das Caldas**

TODAS AS NOITES

A's 9 horas e meia

**Bacalhau**

SUECO, á descarga do vapor «Segovia», SILANDIA, qualidades muito finas, aos melhores preços do mercado. Entrega imediata. Estabelecimentos Silva & C., rua dos Douradores, 193. Lisboa.  
Telefone 2 198. Telegramas SILVACO

**FEIRA DE LEIPZIG**

PRIMAVERA 1933



começa no dia 5 de Março  
todas as informações dá o



**LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG**

ou os representantes honorarios: em Lisboa

**A. Schmid, Praça dos Restauradores n.º 13**

TEL. N.º 2.5757 — No Porto:

**H. Strzelewicz, Rua da Conceição n.º 67**

**“A NOVA LOJA DOS CANDEIEROS”**

Vende ao preço da tabela

Fogões - Calefiteras - Lâmparas e todos os artigos da Vacuum

Nesta casa encontrará V. Ex.ª ao seu serviço pessoal tecnico que pertence áquella Companhia, ficando responsabilidade em todos os concertos que lhe sejam confiados.

Preços da tabela e acabamentos garantido  
**R. HORTA SECA, 9 Tel. 2 1451**



**SCIPAT**

Entre os produtos estrangeiros e nacionais **PREFIRAM OS NACIONAIS**  
Entre os produtos nacionais **PREFIRAM OS MELHORES**  
Entre os melhores **PREFIRAM OS PRODUTOS**

**SCIPAT**  
BANANINA BANACÃO  
BANAOURO

Distribuidores Gerais  
**Soc. Nacional de Mercadorias**  
R. DA MADALENA, 46, 2.ª  
Tel. 2 4466  
LISBOA

Distribuidores Exclusivos para farmacias  
**Laboratorio "Sanitas,"**  
TRAV. DO CARMO, 1, 1.ª, ESQ.  
Tel. 2471  
LISBOA

**Café-Restaurante «Chic»**  
Almoços e jantares á carta.  
Prato do dia abundante e variado.  
A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

**INSTALAÇÕES ELECTRICAS**

Construção de material electrico

LISBOA **CREL** Tel. 2 0249

R. dos Industriais, 15

**Sortes grandes ?**

só a casa **COSTA, LDA.** as vende  
75—Rua de S. Paulo—77

**Banco Lisboa & Açores**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 10.000.000\$00

Séde --- Rua Aurea, N.º 88 --- Lisboa

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria deste Banco a reunir no dia 11 de Fevereiro do corrente ano, pelas 14 horas, na sua Séde (Rua Aurea, n.º 88), para:

—Discurrir, aprovar ou modificar o balanço e contas do exercicio de 1932, o relatório e parecer do Conselho Fiscal e mais documentos a que se refere o Artigo 189.º do Código Commercial.

Lisboa, 23 de Janeiro de 1933.

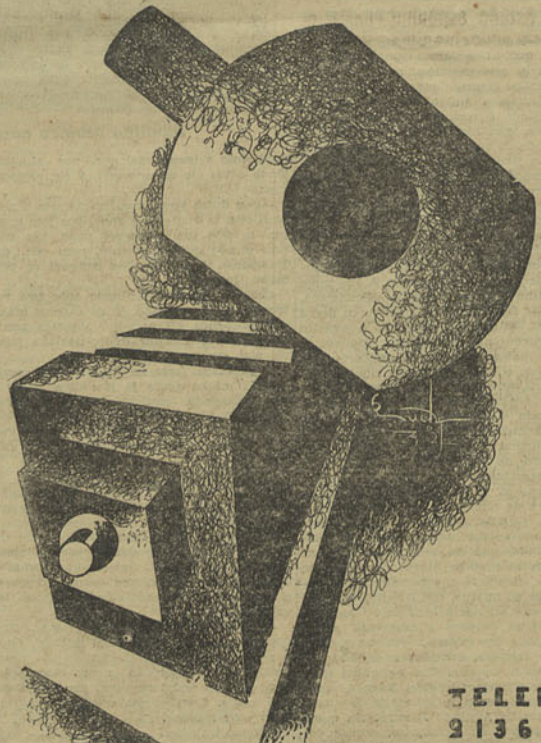
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) **Carlos Ferreira Pires**

**Quer a sorte grande?**  
Habillite-se na tabacaria **MADRID**  
Rua do Mundo, 115

— Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Lá-Gare.

**Quer a sorte grande?**  
Habillite-se na tabacaria **MADRID**  
Rua do Mundo, 115



TELEF.  
2 1368

**BERTRAND (IRMÃOS) L. DA**

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 — LISBOA

**SORTES GRANDES?**

Só a casa **COSTA, LTD.** as vende  
74 - Rua de S. Paulo - 74

# ESTRANGEIRO

**Quer a sorte grande?**

Habilite-se na tabacaria **MADRID**  
Rua do Mundo, 115

## Estão a travar-se no Chaco violentos combates

**BUENOS AIRES, 25**—Notícias do Assunção e La Paz são concordes em afirmar que se estão a travar violentos combates no Chaco. Do exame imparcial das notícias contraditórias enviadas dos dois campos advém parece deduzir-se que nas imediações de Ayala os bolivianos tiveram uma importante vitória. Em Nanawa os paraguaios detiveram uma violenta ofensiva do inimigo.

Os bolivianos têm concentrado no Chaco numerosas tropas, das quais só uma parte tem participado nas operações. A outra constituiu uma reserva, na previsão da possibilidade de as chuvas impedirem o envio de tropas frescas de La Paz.—(Americana)

### O conflito de Letícia

**WASHINGTON, 25**—O ministro dos Estrangeiros conferenciou com os embaixadores da Inglaterra, França e Japão acerca da violação do pacto Briand-Kellog na contenda entre o Peru e a Columbia por causa da posse de Letícia.

Naquella conferência assentou-se em que pertence ao Peru a responsabilidade da violação do referido pacto. Nada mais se sabe do que se tratou.—(United Press)

**SANTIAGO DO CHILE, 25**—Secundando os esforços do Brasil o presidente Alessandri procura evitar o inicio das hostilidades entre a Columbia e o Peru. O Chefe do Estado dirigiu-se novamente aos dois governos interessados, declarando-lhes que deviam manter a paz, mesmo á custa dos maiores sacrificios.—(Americana)

### O Estado espanhol confiscou 148 propriedades rústicas

**MADRID, 25**—A Gazeta Oficial publicou uma ordem da Direcção Geral da Fazenda confiando para o Estado 148 propriedades rústicas pertencentes a diversas individualidades monárquicas comprometidas na revolta monárquica de agosto de 1932.

Entre essas individualidades figuram: Agustín Cabeza de Vaca, duque de Crimaldi, conde de Quemadas, Francisco Manchino, Francisco Rosales e Fernando Togados.—(United Press)

### Um novo partido no Canadá

**NOVA YORK, 25**—No Canadá, constituiu-se um partido de tendencia socialista, em que se congregam especialmente os agricultores do centro e do oeste, os elementos trabalhistas e nucleos do partido agrario.—(Americana)

### Desastre mortal

**PRAGA, 25**—O consul dos Estados Unidos, sr. Davis, caiu ontem á noite do alto da escadaria do hotel onde estava hospedado, tendo morte instantanea.—(Havas).

Acaba de ser posto á venda o

e ultimo volume do  
**Diário de João Chagas**

Sensacionalissimo!!  
Preço br. 10\$00; enc. 15\$00. Pelo correio mais 1\$50. (Preço dos vols. anteriores, brochados: 1.º 12\$50; 2.º 12\$50; 3.º 15\$00; encadernados mais 5\$00.)  
Parceria Antonio Maria Pereira - R. Augusta, 44 - a 54

## NO EXTREMO ORIENTE

# O problema de Jehol

A tomada de Chang-Hai-Kuan pelos japoneses não é apenas a guarda avançada, como se poderia supor de momento, da marcha das tropas nipônicas sobre Tien-Tsin e Pequim e do restabelecimento do trono da China de Pu-Yi, o chefe do Estado do Manchukuo. Este acontecimento tem uma profunda significação, que resalta ao mesmo tempo da situação diplomática de Manchukuo, da organização administrativa da China e da Manchuria, anterior a 15 de setembro de 1931, e finalmente das condições geográficas, uma das bases capitais de qualquer operação militar. São estes tres pontos, que vamos expôr rapidamente.

Sob o ponto de vista diplomatico, o Japão tem sempre considerado o Manchukuo composto não somente das três provincias do nordeste—Fengtien, Kirin e Hellungkiang, mas também da provincia mongolica de Jehol. Todos os documentos que o Japão espanhol relativamente ao caso da Manchuria insistem sobre este facto e as cartas japonesas, que fazem parte desta habil propaganda, englobam o Jehol nos limites territoriais do Manchukuo.

Demais, o sr. Matsuoka, delegado do Japão na Assembléa extraordinária da S. D. N., declarou, em 13 de novembro ultimo, em Genebra, a imprensa internacional, que «o Jehol faz parte integrante do Manchukuo». Sabe-se que durante o ano findo o mesmo diplomata, por varias vezes, proclamou bem alto que os japoneses occupariam militarmente esta provincia, situada a 200 quilometros aproximadamente de Pequim.

Para reivindicar a provincia mongolica de Jehol em proveito do novo estado manchú, o Japão apoia-se na ultima organização administrativa da China, realizada em 1928. A sua tese é de que o Jehol pertence juridicamente á Manchuria independente. Esta provincia fazia parte, efectivamente, da Mongolia interior, que nunca foi uma possessão propriamente dita do Celeste Imperio. Pela reorganização de dezembro de 1928, o go-

verno de Nanquim constituiu a Mongolia interior em três provincias, sendo a do Jehol a de leste. Por ultimo, dizem os japoneses que o general Tchang-Yu-Lin, governador chinês do dependente, em 29 de setembro de 1931, e, depois da retirada de Tchang-Sue-Liang sobre Pequim, assinou, em 18 de fevereiro de 1932, com outros dignitários da Manchuria, a proclamação da independencia do Manchukuo.

Vejamos, agora, que relações tem esta questão de Jehol com o caso de Chang-Hai-Kuan. E' aqui que intervém precisamente as condições geográficas. As relações são muito estreitas. O Jehol é, com effeito, uma região montanhosa na parte sudoeste, e que se comunica difficilmente com a China do Norte, com Pequim. Nesta zona, não existem nem linhas ferreas nem estradas boas. Chang-Hai-Kuan, situado na extremidade oriental da Grande Muralla é a unica passagem a leste, entre a China e as provincias alóginas, manchúes e mongólicas; por ella passa o caminho de ferro de Pequim a Mukden. Este passo é de tal modo importante, que já em 1900 se pensou em guarnecê-lo com uma força internacional, como em Tien-Tsin e em Pequim. Em resumo, Chang-Hai-Kuan, situado na provincia chinesa Hopen, domina a passagem mais comoda para o Jehol, que fica contiguo.

Deste modo, o caso de Chang-Hai-Kuan, aparentemente local, é apenas o inicio japonês da importante questão de Jehol. Para garantir a segurança do Manchukuo na direcção sudoeste o Japão acaba de levar a effeito «uma operação militar, que não é evidentemente do estilo genebrês, mas em apoio da qual pode invocar os textos juridicos. E' mais uma prova de quanto é difficil a regularização pacifica dos litígios internacionais numa região tão complicada, como o Extremo-Oriente, em consequencia dos tratados sino-japoneses existentes e da anarquia chinesa.

Coronel MARIO DE CAMPOS

### A falencia Insull

**CHICAGO, 25**—A falencia Insull continua a dar que fazer aos tribunals. Os sociolistas da Insull Utility Investments Incorporated intentam agora, no Tribunal Federal, uma acção contra o Conselho de Administração desta Companhia, e contra Samuel Insull, uma acção por perdas e danos no valor de 40 milhões de dolares.—(Havas)

### Na Bolsa de Paris

**PARIS, 25**—O Sindicato dos Empregados dos Agentes de Cambios resolveu não publicar hoje nenhuma cotação da bolsa, como protesto contra as medidas aprovadas pela Comissáo de Finanças.—(Havas)

### Um pavoroso incendio

**BOMBARD, 25**—No bairro exterior de Matinga declarou-se um pavoroso incendio, que em pouco tempo consumiu mais de 300 casebres em que habitavam centenas de familias miseraveis, que ficaram sem abrigo. A situação destas familias torna-se ainda mais afflicta devido á vaga de frio que está assolando esta região. Esta manhã os termómetros marcavam 55 graus Fahrenheit.—(Havas).

### A viagem do «Arco Iris»

**BUENOS AIRES, 25**—O «Arco Iris» partiu para Montevideo ás 10 e 16.—(Havas)

## A policia descobriu na India uma conjura terrorista

**CALCUTA, 25**—A Policia prendeu 75 civis na região de Bangali e apreendeu-lhes numerosos manifestos de propaganda revolucionaria. Deste facto deduziram as autoridades a existencia duma conjura terrorista cujo objectivo seria a matança em massa de europeus. A referida conjura tinha ramificações, segundo afirmam as autoridades, em Gaya e Jamsaidpur, onde foram apreendidas numerosas armas.—(United Press)

## A morte dum estudante espanhol nos tumultos de Havana

**HAVANA, 25**—A colonia espanhola continua a crescer por causa da morte do estudante Mariano Gonzalez. Espera-se que as negociações diplomaticas sejam conduzidas a bom termo. Ao encarregado dos negocios de Espanha foi entregue um relatório descrevendo os acontecimentos que se passaram.

A Policia diz que, se bem que tivesse um conflito com um grupo de estudantes, que se aproximavam do estabelecimento dum armelro, Gonzalez foi atingido com uma bala de riocchete, disparada por um dos proprios companheiros. Pessoas que viram o cadaver declararam, porém, que ele tinha sete ferimentos, um dos quais no ventre, de grande extensão e profundidade, que nao poderia ter sido produzido por um tiro.—(Americana)

## A Polonia não restitui os bens á viuva do gran-duque Miguel

**VARSOVIA, 25**—O tribunal de Szesztchowa publicou os considerandos da sentença que denegou, provimento na acção interposta pela condessa de Brasov, viuva morgânica do gran-duque Miguel, irmão do czar Nicolau II, para que lhe fosse reconhecido o direito de propriedade dos fructos de seu marido na Polonia. A sentença diz que «se o casamento foi validamente celebrado, como afirma a condessa, os bens de seu marido, em virtude do tratado de Riga entre a Polonia e a U. R. S. S., tornaram-se propriedade do Estado polaco.—(Havas).

## A independencia das Filipinas

**GENEVA, 25**—Foram iniciadas nesta cidade negociações no sentido de as Ilhas Filipinas entrarem para o selo da Sociedade das Nações, como Estado independente e autotommo, em consequencia do voto do Parlamento norte-americano.—(United Press)

## Uma cerimonia fascista

**ROMA, 25**—Starace, secretario geral do Partido Fascista, deu instruções para que no dia 1 de fevereiro se celebre em toda a Italia o X aniversario da criação da milicia fascista para a segurança nacional.—(Havas).

Lucilla Simões  
Representa hoje no teatro  
DA  
**TRINDADE**  
A celebre peça  
do seu grande repertorio  
Original  
de HENRI BERNSTEIN  
**A Rajada**

CHAPAS LISAS E ENROLADAS DE FIBRO-CIMENTO  
**ETERNIT**  
RUA AUGUSTA 210-2 LISBOA Telef. 23848

# ANIS DEL MONO

## AVISO

A firma BOSCH & C.ª de Barcelona, proprietaria e fabricante desta marca, avisa o comercio e o publico em geral, no seu proprio interesse, de que não deveria adquirir garrafas com o rotulo de consumo para Hespanha—no qual se lêem as palavras TIMBRE CONCERTADO—por terem presumivelmente entrado em Portugal sem pagamento de direitos alfandegarios, porque de contrario se ariscorria a ser-lhes apreendida a mercaderia e applicadas multas, como já tem acontecido a varios incautos.

OS AGENTES PARA PORTUGAL  
A. L. SIMÕES & PINA, LTD.  
Rua das Flores, 22 - LISBOA.

CONDES
CODIGO PENAL
O Drama Monstruoso das Prisões

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. - CINTRA

OS NOSSOS ESCRITORES
Como trabalha o autor da «Via Sinuosa»

literaria ou narraçao historica que ha no universo: o Novo Testamento.
Logo mais perto, mestre Aquilino, reatando o fio da entrevista:
—Ao contrario do que supõe, e digo supõe, porque o illustre escritor e presidente da Academia, dr. Julio Dantas, não experimentou a maquina de escrever, compadecendo-se até com o estado de hipnose ou alta tenção cerebral que dá os Apocalipses e obras de igual valor.
—Tem victos, ou melhor, como se diz á moderna, estupefactos espirituais? O café... o cigarro?
—Aquilino é um homem da serra. A sua natureza forte, como as arvores, basta-se a si proprio: um pouco de terra e uma mancha de sol. Não precisa de euforias. Mentando as mãos nos bolsos, resolutamente, com certo prosalismo:
—Não preciso de café nem de cigarros para escrever: basta-me não ter dóres de cabeça que, graças a Deus, é raro, nem frio nos pés, que, abominio. Contudo este demónio negro dos filosofos, dos confesores, dos homens de letras, na minha casa da Beira com o fogão inglés, em familia chamado pepe-leinha, aqui em Lisboa, pois que o chafujeiro e o resto não existem nesta infeliz e maravilhosa terra, com uma escadaria de parafina, invenção ainda do seculo XIX, digna deste.
—Como gosta de escrever?
—Eu lhe digo, não fiz votos de ascetismo e o luxo agrada-me. As Terras do Demoi, livro da terra, foi composto sobre bela mesa D. João V, quadros, gravuras, um gabinete pas mal.
—E os outros?
—As Filhas de Babilonia, não o diga a ninguém. Livro de voluptuosidade, sobre uma porta. De ordinario, tenho ante mim o meu Cristo meo goitico com um vago resabio renascentismo, que ali está pregado naquella cruz de acajú, e Mariaes estolado vivo que ali está tambem naquella figuração de galho de arvore, em marmore. Oscilla na minha vida literaria, entre a espiritualidade dum e a materialidade do outro. No fundo, são as duas faces da vida, as mais belas: um deus e um satiro; o céu e a terra; a arte e a mulher.
—Facilidade ou dificuldade em escrever?
—Nem uma coisa nem outra. Coisas ha que saem de facto, outras que é necessario vencer, só a martelo. Quando a composição me sai sem esforço, e aparentemente, sem a lía do fillo desconfia dela e, mirando-a e remirando-a com o Camilo chamava os olhos de alma, pergunto-me se não podiam ser melhor.
—E o que lhe dizem os olhos de alma?
—Acabo sempre por descobrir que sim, que ha sempre margem para perfectibilidades literarias.
—E, então, um insatisfeito?
—Nunca estou contente com o que faço, é o meu lema.
A entrevista vai palgando espaço. Aquilino Ribeiro confessa-se sinceramente. Ajuda-nos até a compôr:
—Escrevo onde peizol Tenho ándado com a minha modesta banca de escritor por França e Aragança. Basta vér os lugares donde vêm datados os meus livros. Em toda a parte consigo vencer a inercia que ha no espirito pela maçada de espirito, salvo na cadeia. Ai nem verço para o choradinho.
—Que tem em mãos?
—Um romance que deve aparecer ainda este ano, cuja acção decorre em Lisboa, 1925, Maria Benfante e talvez o meu velho e anunciado Diario da Guerra. Dependendo. Entretanto dedico-me a pequenos estudos de filosofia e emaino um papagalao a falar, e a outras coisas particulares não menos interessantes e uteis.

A AMIZADE LUSO-ESPAÑHOLA
Recepção na embaixada de Espanha a professores e alunos de Veterinaria
Os estudantes sevilhanos em Lisboa

Para entrega das placas comemorativas da visita dos estudantes de Medicina Veterinaria de Cordova, estiveram esta manhã na embaixada de Espanha os alunos da Escola de Medicina Veterinaria de Lisboa, acompanhados do seu director sr. dr. Abreu Lopes, e dos professores srs. drs. Paula Nogueira, Lencastre, Brito Vasques, Neves Castro, Mario da Rosa e Monteiro da Costa.
Recebidos pelo sr. dr. Juan José Rocha e pelos srs. Caballero Castillo e Antonio Tapia, o sr. embaixador entregou-lhes em seguida as duas artisticas placas de prata e ouro, com inscrições, destinadas á Escola de Veterinaria de Lisboa e ao sr. dr. Joaquim Tiago Ferreira, inspector geral do Fomento Pecuário, ambas acompanhadas duma carta em que os estudantes cordoveses, agradecendo a recepção que lhes foi feita, elogiam o funcionamento e o ambiente intelectual do referido instituto português e vincam o desejo de manter as relações profissionais e fraternais contraídas em Lisboa.
O director da Escola de Medicina Veterinaria agradeceu as palavras dos estudantes de Cordova, que retribuiu com outras, não menos entusiasmadas, que o sr. embaixador de Espanha declarou que a comunicar telegraficamente aos estudantes e professores cordoveses.
Foi depois oferecido um «Porto de Honra», durante o qual brindaram o estudante Costa Junior, que saudou a Republica espanhola, e o professor Paula Nogueira, recordando este que á Andaluzia devem os veterinarios grandes ensinamentos e que aos seus precusores empiricos se chama ainda alveitares, o que assinala a origem varabe.
O sr. embaixador de Espanha voltou a falar para recordar que aos estudantes muito deve a Republica espanhola,

POLITICA BRASILEIRA
O governo vai adiar as eleições para o mês de outubro

RIO DE JANEIRO, 25.—Nos círculos politicos desta capital continua a afirmar-se que as eleições gerais primitivamente marcadas para o dia 3 de maio serão adiadas para outubro proximo, com o pretexto da impossibilidade material em que se encontra o governo de fazer o recenseamento eleitoral até maio.—(Unidad Press).
O orgão da ditadura
RIO DE JANEIRO, 25.—Salu o primeiro numero do jornal «A Nação», orgão das correntes revolucionarias. No seu artigo editorial, este jornal diz o seguinte: «Dentro da orbita do programa aqui sucintamente esboçado, procuraremos promover o congraçamento de todas as correntes integradas na obra de transformação revolucionaria para o desapego da delicada tarefa de elaborar a definitiva estrutura constitucional da Republica. Imune de preocupações facciosas e orgão jornalístico independente, esta folha nunca operará obstaculos á participação de quem quer que seja que se disponha a trazer o concurso do seu trabalho e da sua boa vontade para a edificação politica a cuja sombra deverão encontrar abrigo todos os brasileiros. Mas seremos inflexiveis na repulsa de todas as tentativas ostensivas ou disfarçadas de um retrocesso absurdo ás condições e nos métodos que a revolução de outubro de 1930 aboliu definitivamente».—(Unidad Press).

Rio intenso na Italia
ROMA, 25.—Pela terceira vez, caiu este ano neve em Milão. Em Modena a camada de neve atingiu 15 centímetros de espessura. No Alto Adige a temperatura baixou consideravelmente. Na região da Alta Pusteria registaram-se 25º abaixo de zero durante o dia e 29º negativos durante a noite. O termometro desceu 17º em Harvis.—(Havas)

A violencia do vento em Trieste
ROMA, 25.—Em Trieste sopra um «bora» com tão desusada violencia, que foi necessario lançar cordas no longo das ruas para que os transeuntes possam resistir á força do vento.—(Havas).

Os projectos de Chéron rejeitados pela comissão de finanças
PARIS, 25.—Depois de ovidos os três ministros da defesa nacional, a comissão de Finanças da Camara dos Deputados rejeitou a redução global de 1.500 milhões proposta pelos socialistas nos créditos da defesa nacional e aceitou as reduções propostas pelo governo. Em segunda leitura, recusou os projectos governamentais pedidos por Chéron. Por 16 votos contra 11, havendo 3 abstenções, aprovou o conjunto dos textos saídos das suas deliberações.
O resultado dos trabalhos da comissão não corresponde ao que o governo esperava. O conjunto do projecto de Chéron devia fornecer 10 bilhões e meio. O da comissão accusa unicamente três bilhões e meio, segundo o ministro das Finanças e quatro bilhões segundo a comissão.
O governo pedirá á Camara que rejeite algumas resoluções da comissão. Se não lhe for dada satisfação, julga-se que não comprometerá imediatamente a sua responsabilidade, mas que apelará para o Senado, a fim de restabelecer certas disposições do seu projecto, que reputa indispensaveis.—(Havas).

Um trenó contra um comboio
ROMA, 25.—Proximo de San Toti, em Dolomiten, um trenó chocou com um comboio. O condutor do trenó e o cavallo tiveram morte instantanea.—(Havas).



Claudio Lopes Ribeiro, condenado a pena maior, por motivo do crime da Poca das Felteceiras, foi transferido da Penitenciaria de Lisboa para a de Coimbra, onde vai cumprir o terceiro periodo da sua pena. Na nossa gravura, vê-se o condenado, na estação do Rossia, (ao centro), acompanhado pelo seu advogado, sr. dr. Alvaro de Magalhães e por um official de diligencias.

RIR!
A unica ambição nestes tempos de crise!
Vá rir no SÃO LUIZ com o filme A MENINA DO HARMONIO

Tres operarios soterrados
PALERMO, 25.—Dizem de Ballata, que três operarios ficaram soterrados num desmoronamento que se deu na pedreira em que trabalhavam.—(Havas).

ANTES DE COMPRAR OUÇA
Clarion Radio